

NOTAS SOBRE A CONCEPÇÃO DE ESTADO E SOCIEDADE CIVIL EM ANTONIO GRAMSCI: UMA ANÁLISE ONTO-HISTÓRICA

Nicholas Pinheiro Muniz de Carvalho, Lara Maria Aquino Marques, Joeline Rodrigues de Sousa

O intuito de pesquisar a concepção de Estado e Sociedade civil em Gramsci se deve à necessidade de compreensão dos desdobramentos teórico-práticos desses conceitos na atualidade quanto pelo entendimento da importância dos elementos que Gramsci traz ao debate. Realizamos uma pesquisa do tipo teórico-bibliográfica, em que nos debruçamos sobre os Cadernos do Cárcere 11 e 13 de Gramsci (2017; 2020) juntamente com as obras Gramsci e os novos embates da filosofia da práxis (SEMERARO, 2006), As bases ontológicas da filosofia da práxis e formação humana (SOUSA, 2018) e O leitor de Gramsci (COUTINHO, 2011) que trouxeram importantes contribuições para compreendermos as categorias atinentes ao nosso trabalho. Realizar uma análise onto-histórica do Estado e Sociedade, sua gênese, processualidade histórica e sua função social e também demonstrar a proposição revolucionária, a partir da filosofia da práxis. Tomando como ponto de partida a concepção elaborada de Estado e Sociedade a partir da filosofia da práxis para seguir na perspectiva onto-histórica reconhecemos que essa compreensão é fruto de uma construção dialética da realidade social da época sob os determinantes interesses de classes (SOUSA, 2018). Dados os problemas enfrentados contemporaneamente, que são característicos desse modo de produção, é adequado a compreensão dessas concepções, para observá-las no presente e, ao mesmo tempo reconhecer essa luta enfrentada pelas diferentes classes, colocando em perspectiva a sua superação, e trabalhamos na elaboração da ideia de Sociedade regulada, em que os trabalhadores possam se organizar na forma do trabalho associado e socializar os meios de produção (GRAMSCI, 2017).

Palavras-chave: Gramsci. Estado. sociedade regulada. onto-história.